

EFICIÊNCIA E VALORES DE CORTE DA ESCALA DE SINTOMAS VOCAIS (ESV) PARA PROFESSORES

Fabiana Zambon, Felipe Moreti, Carina Fonseca, Mara Behlau
fabiana@sinprosp.org.br cevfono@cevbr.com

Centro de Estudos da Voz e Sindicato dos Professores de São Paulo, SP

Descritores: 1. Voz , 2. Professores, 3. Protocolos

INTRODUÇÃO

- Professores apresentam alta demanda vocal, comumente em condições desfavoráveis para o uso da voz^{1,2}
 - Alteração de grau moderado pode impactar no uso vocal profissional³
- Escala de Sintomas Vocais – ESV⁴
 - Alta sensibilidade e especificidade para separar indivíduos disfônicos de vocalmente saudáveis
 - Escore de 16 pontos
 - Nota de corte pode ser diferente para os docentes⁵

OBJETIVO

- Identificar as características de eficiência e o valor de corte do escore total da versão validada para o português brasileiro da Escala de Sintomas Vocais (ESV) que discrimina professores com disfonia dos sem queixa vocal

MÉTODOS

- Aprovação do CEP-UNIFESP
 - nº 999.286
- Dados de 125 professores
 - 75 com disfonia de diferentes causas
 - Média de idade: 38 anos
 - 50 sem queixa vocal
 - Média de idade: 37 anos
 - Ambos os grupos
 - Sem diferenças quando à distribuição por sexo ($p=0,001$) ou média de idade ($p=0,441$)
- Valor de corte da ESV para professores
 - Análise da Receiver Operating Characteristic – Curva ROC
 - Escore total da ESV com melhor relação de sensibilidade x especificidade que separa professores com disfonia dos sem queixa vocal

RESULTADOS

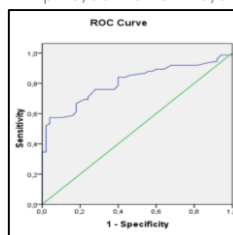
- Professores com disfonia tiveram maiores valores no escore total da ESV
 - Professores disfônicos = 46,9
 - Professores sem queixas vocais = 24,0
 - Valor de $p<0,001$
 - Semelhante ao que ocorre em pacientes com diversos tipos de disfonia⁴
- Valor de corte ESV para professores
 - 41,5 pontos: melhor relação sensibilidade (57,3%) x especificidade (96%)

Tabela 1. Valores de corte, sensibilidade e especificidade da ESV para professores

Valor de corte	Sensibilidade	Especificidade
...
39,5	57,3%	90,0%
40,5	57,3%	92,0%
41,5	57,3%	96,0%
43,0	54,7%	96,0%
44,5	53,3%	96,0%
...

Curva ROC

- Área sob a curva AUC = 0,806
 - $p<0,001$ e IC = 0,075



BOM
CLASSIFICADOR
AUC entre 0,8 e 0,9

CONCLUSÕES

- Professores têm escores de ESV maiores que os encontrados em disfônicos da população em geral
- O valor de corte que separa professores com disfonia daqueles sem queixa vocal é mais que o dobro da encontrada na população de disfônicos em geral
 - Menor sensibilidade e especificidade

REFERÊNCIAS

- Roy N, Merrill RM, Thibeaults S, Parsa R, Gray SD, Smith EM. Prevalence of voice disorders in teachers and the general population. J Speech Lang Hear Res. 2004;47(2):281-93.
- Behlau M, Zambon F, Guerrieri AC, Roy N. Epidemiology of voice disorders in teachers and nonteachers in Brazil: prevalence and adverse effects. J Voice. 2012;26(5):665.e9-18.
- Koufman JA, Isacson G. Voice Disorders. Philadelphia: Saunders; 1991.
- Moreti F, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Cross-cultural adaptation, validation, and cutoff values of the Brazilian version of the Voice Symptom Scale – VoiSS. J Voice. 2014;28(4):458-68.
- Zambon F, Moreti F, Vargas ACT, Behlau M. Efficiency and cutoff values of the Voice Activity and Participation Profile for nonteachers and teachers. CoDAS. 2015;27(6):598-603.